

## NA IDADE DOS PORQUÊS

Alice Gomes (1946)

Professor diz-me porquê?  
Por que voa o papagaio  
que solto no ar  
que vejo voar  
tão alto no vento  
que o meu pensamento  
não pode alcançar?

Professor diz-me porquê?  
Por que roda o meu pião?  
Ele não tem nenhuma roda  
E roda gira rodopia  
e cai morto no chão...

Tenho nove anos professor  
e há tanto mistério à minha roda  
que eu queria desvendar!  
Por que é que o céu é azul?  
Por que é que marulha o mar?  
Porquê?  
Tanto porquê que eu queria saber!  
E tu que não me queres responder!

Tu falas falas professor  
daquilo que te interessa  
e que a mim não interessa.  
Tu obrigas-me a ouvir  
quando eu quero falar.  
Obrigas-me a dizer  
quando eu quero escutar.  
Se eu vou a descobrir  
Fazes-me decorar.

É a luta professor  
a luta em vez de amor.

Eu sou uma criança.  
Tu és mais alto  
mais forte  
mais poderoso.  
E a minha lança  
quebra-se de encontro à tua muralha

Mas  
enquanto a tua voz zangada ralha  
tu sabes professor  
eu fecho-me por dentro  
faço uma cara resignada  
e finjo  
finjo que não penso em nada.

Mas penso.  
Penso em como era engraçada  
aquela rã  
que esta manhã ouvi coaxar.  
Que graça que tinha  
aquela andorinha  
que ontem à tarde vi passar!...

E quando tu depois vens definir  
o que são conjunções  
e preposições...  
quando me fazes repetir  
que os corações  
têm duas aurículas e dois ventrículos  
e tantas  
tantas mais definições...  
o meu coração  
o meu coração que não sei como é  
feito  
nem quero saber  
cresce  
cresce dentro do peito  
a querer saltar cá para fora  
professor  
a ver se tu assim compreenderias  
e me farias  
mais belos os dias.